

Faturamento recorde nos 9 meses de 2017, repetindo marca histórica do volume transportado dos 9M16

PRINCIPAIS DESTAQUES

- O volume total transportado nos 9 primeiros meses de 2017 atingiu 128,7 milhões de toneladas (Mt), patamar equivalente ao mesmo período de 2016, recorde para o período em questão.
- A redução no transporte de *Heavy Haul* (minério de ferro, carvão e coque) verificada no 3T17 e nos 9M17 foi compensada pelos maiores volumes de Carga Geral, segmento que representa demais cargas transportadas.
- O grupo de Carga Geral tem aumentado seu *share* no total transportado pela MRS a cada trimestre. Apresentou recorde absoluto tanto no 3T17 quanto no período de janeiro a setembro, devido, principalmente, aos volumes realizados nos segmentos agrícola e siderúrgico.
- A receita líquida aumentou 4,8% na comparação dos 9M17 com os 9M16, e 1,0% no 3T17 versus 3T16, devido aos reajustes tarifários implementados ao longo do ano.
- O EBITDA do 3T17 comparado ao do 3T16 apresentou expansão de 11,8%, refletindo o aumento na receita e a maior eficiência em custos e despesas. Crescimento semelhante, 12,0%, é verificado ao analisarmos o EBITDA Ajustado do período dos 9M17 versus 9M16, pelos mesmos motivos mencionados.
- O indicador de alavancagem Dívida Líquida/EBITDA atingiu o seu menor nível desde 2010, encerrando o 3T17 em 1,39x, resultado da forte geração de caixa da Companhia, refletida no EBITDA, associada à redução contínua do nível de endividamento.
- Em resposta à maior eficiência operacional e financeira, a Companhia apurou Lucro Líquido 27,6% superior no 3T17 em relação ao 3T16 e 38,0% maior na comparação do Lucro Líquido Ajustado dos 9M17 com o mesmo período de 2016.

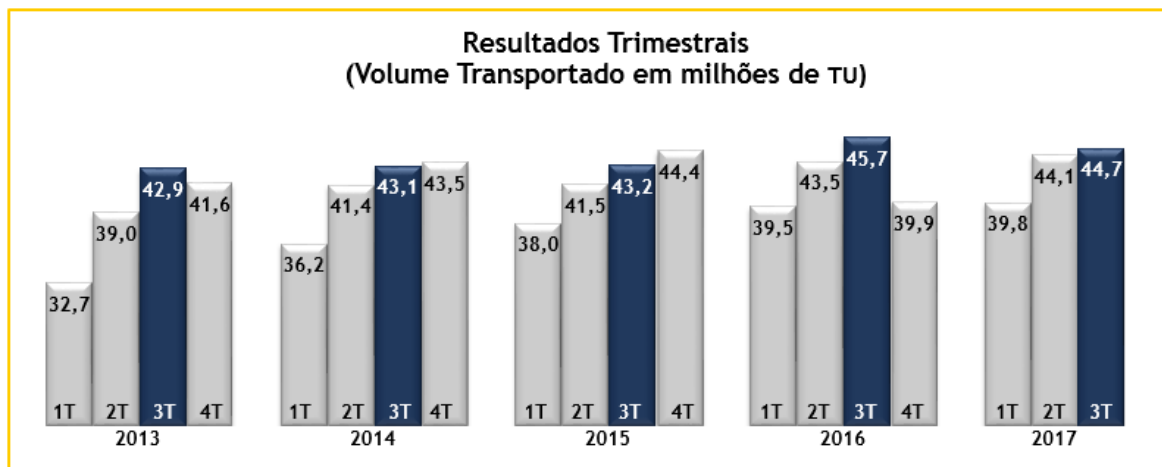
Resultados Selecionados	3T17	3T16	3T17 x 3T16	2T17	3T17 x 2T17	9M17	9M16	9M17 x 9M16
Volume Transportado (TU milhares)	44.723	45.725	-2,2%	44.099	1,4%	128.660	128.734	-0,1%
<i>Heavy Haul</i>	30.445	33.653	-8,8%	31.396	-3,0%	91.319	95.588	-4,8%
Carga Geral	14.278	12.072	18,3%	12.703	12,4%	37.341	33.145	12,7%
Receita Líquida (R\$ milhões)	896,5	888,0	1,0%	894,0	0,3%	2.588,9	2.469,6	4,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	20,0	19,4	3,1%	20,2	-0,5%	20,1	19,2	5,2%
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	409,3	366,1	11,8%	408,0	0,3%	1.130,6	1.009,7	12,0%
Margem EBITDA Ajustada ¹ (%)	45,7%	41,2%	4,5 pp	45,6%	0,1 pp	43,7%	40,9%	2,8 pp
Lucro Líquido Ajustado ¹ (R\$ milhões)	145,4	113,9	27,7%	144,5	0,7%	366,6	265,5	38,0%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,39x	1,72x	-0,33x	1,57x	-0,18x	1,39x	1,72x	-0,33x

¹ Nos resultados Ajustados são desconsiderados os efeitos não-recorrentes.

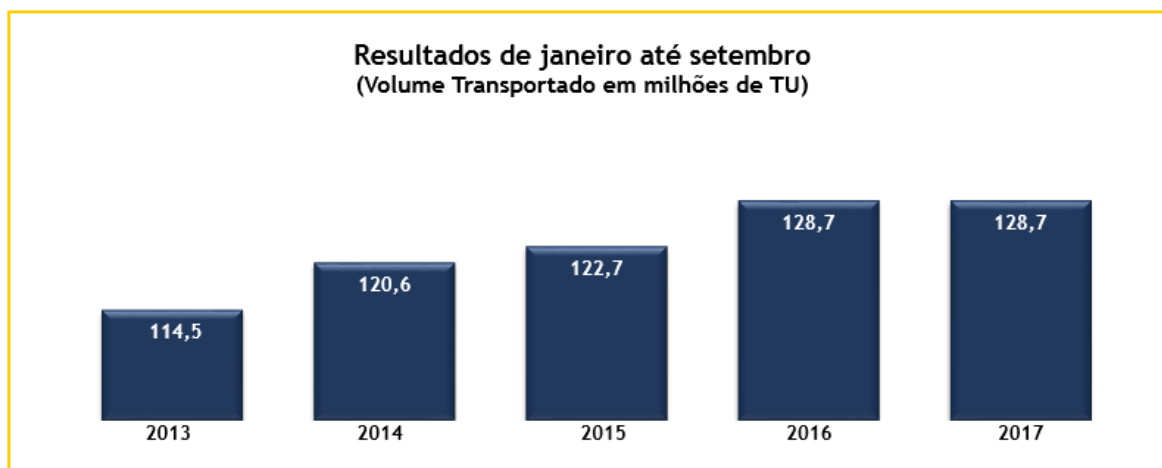
² EBITDA acumulado 12 meses.

RESULTADOS OPERACIONAIS

No 3T17, a MRS transportou 44,7 milhões de toneladas (Mt), o segundo maior volume já transportado em um trimestre, ficando atrás somente do 3T16. Na comparação com o 2T17, o volume ficou 1,4% maior.



Nos primeiros nove meses do ano, foram transportadas 128,7 Mt, igualando-se ao resultado verificado nos 9M16, que registrou recorde para o período indicado. Cabe destacar que, em 2017, foram alcançados recordes de mês em fevereiro, março, maio, junho e setembro, com 13,2 Mt, 14,7 Mt, 15,5 Mt, 14,6 Mt e 15,2 Mt transportadas, respectivamente.



No 3T17, foram transportadas 30,4 Mt dos produtos do grupo *Heavy Haul*, formado por minério de ferro, carvão e coque, uma retração de 9,5% em relação ao 3T16 e de 3,0% em relação ao 2T17, explicada, em grande parte, pelo menor volume de minério para exportação. Cabe lembrar que, no 3T16, o volume de minério para o mercado externo foi atípico, 29,4 Mt, e muito superior ao usualmente transportado pela Companhia em um terceiro trimestre, influenciando diretamente na comparação com o resultado do 3T17 e dos 9M17.

O transporte de Carga Geral, grupo que representa as demais cargas transportadas, ultrapassou 14,2 Mt no mesmo período, crescimento de 18,3% em relação ao 3T16 e de 12,4% na comparação com o 2T17, registrando o seu melhor resultado em toda a série histórica da Companhia.

Volume Transportado (TU milhares)	3T17	3T16	3T17 x 3T16	2T17	3T17 x 2T17	9M17	9M16	9M17 x 9M16
Heavy Haul	30.445	33.654	-9,5%	31.396	-3,0%	91.319	95.588	-4,5%
Minério de Ferro	29.814	33.141	-10,0%	30.579	-2,5%	89.030	94.118	-5,4%
Exportação	26.017	29.421	-11,6%	26.681	-2,5%	77.789	83.188	-6,5%
Mercado Interno	3.797	3.720	2,0%	3.898	-2,6%	11.241	10.930	2,8%
Carvão e Coque	631	512	23,0%	817	-22,9%	2.289	1.471	55,5%
Carga Geral	14.278	12.073	18,3%	12.703	12,4%	37.341	33.145	12,7%
Produtos Siderúrgicos	1.640	1.447	13,3%	1.413	16,1%	4.461	3.695	20,7%
Produtos Agrícolas	10.077	7.988	26,1%	9.013	11,8%	25.901	22.003	17,7%
Outros	2.561	2.637	-2,9%	2.277	12,4%	6.980	7.447	-6,3%
Total	44.723	45.726	-2,2%	44.099	1,4%	128.660	128.733	-0,1%

O transporte de Carga Geral também apresentou recorde histórico no período de janeiro a setembro, com crescimento de 12,7% quando comparado a 2016. No grupo *Heavy Haul*, foram transportadas 91,3 Mt neste mesmo período, ficando 4,5% abaixo do registrado em 2016.

O recorde histórico em Carga Geral fez com que o grupo apresentasse, pela primeira vez, uma participação acima de 30% no *mix* de produtos transportados, mostrando o potencial da Companhia de diversificar os produtos e clientes atendidos, além da rápida resposta às alterações nos mercados em que atua. Neste ano, a MRS já fechou cerca de 25 novos contratos de transporte no segmento de Carga Geral e outros estão em fase de negociação.

Mix Transportado	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
<i>Heavy Haul</i> ¹	68,1%	71,2%	74,0%	76,7%	73,6%
Carga Geral ²	31,9%	28,8%	26,0%	23,3%	26,4%

¹ Minério de ferro, carvão e coque

² Demais produtos transportados

HEAVY HAUL

Minério de Ferro - Exportação:

As oscilações no preço do minério de ferro no mercado internacional, em função dos níveis de pureza do produto, assim como outras questões conjecturais enfrentadas em algumas minas de cliente da Companhia, explicam a redução de 2,5% no volume de minério de ferro para exportação transportado no 3T17, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período de 2016, onde se transportou 29,4 Mt, configurando o maior volume de transporte deste produto para um trimestre em toda a série histórica da Companhia, a redução registrada foi de 11,6%.

Nos 9M17, o transporte do produto alcançou 77,8 Mt, queda de 6,5% em relação aos 9M16, refletindo, principalmente, o menor resultado do 3T17.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

O transporte de produtos do grupo *Heavy Haul* voltado para o consumo interno, nas usinas siderúrgicas, alcançou 4,4 Mt, crescimento de 4,6% em relação ao 3T16, explicado, em grande parte, pelo aumento no volume transportado para um de nossos clientes do segmento siderúrgico, que retomou a produção em um de seus alto-fornos.

O volume transportado para o mercado interno nos 9M17 foi de 13,5 Mt. O crescimento de 9,1% quando comparado ao volume de 12,4 Mt transportado nos 9M16, é explicado pela melhora nos níveis de consumo e produção do setor siderúrgico brasileiro.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

No 3T17, a MRS transportou 1,6 Mt de produtos ligados ao setor de siderurgia, crescimento de 13,3% em relação ao 3T16 e 16,1% acima do registrado no 2T17, explicado, em grande medida, pelo aumento no transporte de placas para atendimento às operações no estado de São Paulo de um de nossos clientes, além da recuperação nos índices de consumo e produção deste setor na comparação com 2016.

Quando comparados os 9M17 com igual período de 2016, verificamos um aumento de 20,7%, com volume de 4,5 Mt, pelos mesmos motivos indicados logo acima.

Produtos Agrícolas:

Os volumes transportados de produtos agrícolas acompanham as sazonalidades no escoamento das safras e contemplam os volumes transportados por outras ferrovias, que exercem o direito de passagem remunerado.

O 3T17 e os 9M17 foram os melhores na série histórica de transporte de produtos agrícolas.

O volume do 3T17 superou 10 Mt, crescimento de 26,1%, em relação ao mesmo período de 2016 e 11,8% em relação ao trimestre anterior, enquanto o volume dos 9M17 foi de 25,9 Mt, crescimento de 17,7% em relação aos 9M16. Para os dois períodos analisados, 3T17 e 9M17, os grandes destaques foram: i) o transporte de soja, que mais do que dobrou na comparação entre o 3T17 e o 3T16 e aumentou 31,9% no acumulado nos 9M17 e 9M16; e ii) o volume transportado de milho, com crescimento de 52,7% na comparação trimestral e 27,3% no acumulado do ano.

Outros:

O volume de contêineres continua aumentando a cada período. No acumulado nos nove meses do ano, foram transportadas 1,4 Mt pela MRS, ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado, aumento de 6,9% em relação aos 9M16. O modelo operacional adotado, com grades fixas e rotas regulares, confere grande previsibilidade para os clientes, mostrando fortalecimento e consolidação da MRS neste tipo de solução logística. No 3T17, o volume transportado foi 503,0 mil toneladas, aumento de 11,3% em comparação ao mesmo período de 2016.

As demais cargas transportadas pela MRS, ou por outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado, apresentaram aumento de 15,3% no 3T17 em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, à entrada em produção de um novo fluxo de transporte de insumo para o processo produtivo da siderurgia. Comparando o 3T17 e os 9M17 com os mesmos períodos de 2016, verificamos queda de 5,8% e de 9,2%, respectivamente, explicada, majoritariamente, pela fraca demanda por produtos do setor de construção civil, que permanece em um período de pouca demanda, impactando nos transportes de cimento e areia dos clientes da Companhia.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Período	3T17	3T16	3T17 x 3T16	2T17	3T17 x 2T17	9M17	9M16	9M17 x 9M16
Receita Bruta (R\$ milhões)	996,4	984,1	1,2%	988,8	0,8%	2.869,8	2.734,8	4,9%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	22,3	21,5	3,3%	22,4	-0,9%	22,3	21,2	5,2%
Receita Líquida (R\$ milhões)	896,5	888,0	1,0%	894,0	0,3%	2.588,9	2.469,6	4,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	20,0	19,4	3,1%	20,3	-1,0%	20,1	19,2	4,7%
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	409,3	366,1	11,8%	408,0	0,3%	1.130,6	1.009,7	12,0%
Margem EBITDA Ajustada ¹ (%)	45,7%	41,2%	4,5 pp	45,6%	0,1 pp	43,7%	40,9%	2,8 pp
Lucro Líquido Ajustado ¹ (R\$ milhões)	145,4	113,9	27,7%	144,5	0,7%	366,6	265,5	38,0%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,39x	1,72x	-0,33x	1,57x	-0,18x	1,39x	1,72x	-0,33x

¹ Nos resultados Ajustados são desconsiderados os efeitos não-recorrentes.

² EBITDA acumulado 12 meses.

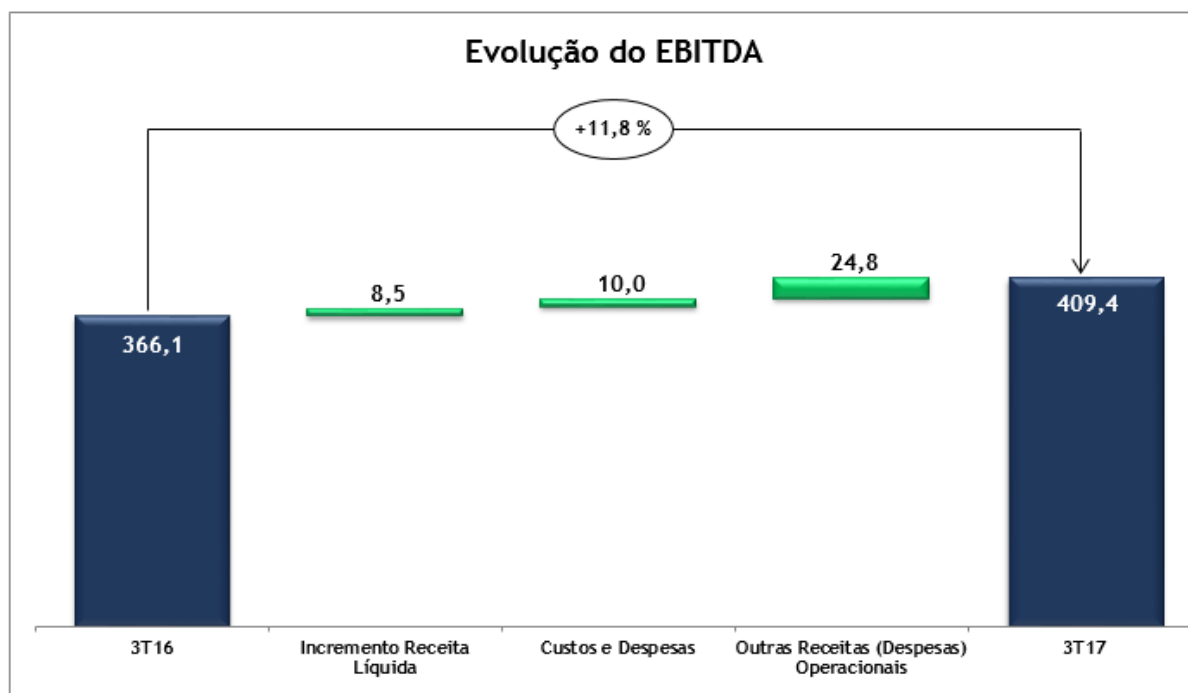
FATURAMENTO

A Receita Líquida dos 9M17 registrou aumento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2016, alcançando R\$ 2,6 bilhões. O aumento é justificado pelos reajustes tarifários, uma vez que o volume transportado ficou em linha com o verificado no mesmo período do ano anterior.

No 3T17, mesmo com queda de 2,2% no volume transportado na comparação com o mesmo período 2016, o faturamento apresentou crescimento de 1,0%, também impulsionado pelo aumento na tarifa média dos produtos transportados.

EBITDA

O EBITDA do 3T17 ficou 11,8% acima do verificado em igual período de 2016, totalizando R\$ 409,3 milhões. A margem EBITDA também cresceu entre os períodos informados, registrando 45,7%, o que representa um aumento de 4,5%. Este resultado é explicado pelo incremento da Receita Líquida, devido às maiores tarifas praticadas, e pela melhor performance em custos e despesas, elucidada logo abaixo. Os trimestres mencionados estão livres de efeitos não-recorrentes.



- **Receita Líquida:** ficou R\$ 8,5 milhões acima da verificada no 3T16, refletindo os reajustes tarifários implementados ao longo do ano;
- **Custos e Despesas:** reduziram em R\$ 10,0 milhões devido, principalmente, aos ganhos com eficiência energética, que resultam em um menor consumo de combustível a cada período na medição em litros de combustível/tonelada quilômetro bruto. Além disso, os pagamentos das parcelas de arrendamento e concessão ao Governo, um dos maiores custos da Companhia, ficaram menores na comparação entre os trimestres devido à queda do índice de correção desses valores, o IGP-DI; e
- **Outras Receitas (Despesas Operacionais):** apresentaram resultado positivo de R\$ 24,8 milhões, refletindo os menores lançamentos com provisões diversas.

Os resultados dos 9M17 e 9M16 tiveram efeitos positivos não-recorrentes, quais sejam: i) a venda de ativos não estratégicos no 1T17; e ii) o acordo com a Mineração Usiminas S.A. no 1T16. Na tabela abaixo podem ser verificados os impactos desses efeitos não-recorrentes.

Em R\$ Milhões	9M17	9M16	9M17 x 9M16
EBITDA	1.171,1	1.157,7	1,2%
(-) Efeitos não-recorrentes	40,5	148,0	-
(=) EBITDA AJUSTADO	1.130,6	1.009,7	12,0%
(±) Receita Líquida	2.588,9	2.469,6	4,8%
(=) MARGEM EBITDA AJUSTADA	43,7%	40,9%	2,8 pp

Nos 9M17, a Companhia verificou um EBITDA ajustado 12,0% superior ao apurado em igual período de 2016, registrando R\$ 1,1 bilhão. A Margem EBITDA Ajustada também expandiu, 2,8 p.p, atingindo 43,7%. A evolução desses indicadores é fruto das melhorias operacionais implementadas pela Companhia nos últimos anos, tornando o transporte mais eficiente em custos, sem abrir mão da qualidade e segurança. Como exemplos dessas melhorias, estão a modernização da frota, as ações para reduzir o consumo de combustível e o emprego de tecnologia de primeira linha, como o CBTC (*Communication Based Train Control*).

ENDIVIDAMENTO

Em R\$ Milhões

Período	3T17	3T16	3T17 x 3T16	2T17	3T17 x 2T17
Dívida Bruta ¹	2.653,3	3.026,9	-12,3%	2.840,9	-6,6%
Dívida Bruta em R\$	2.181,1	2.615,8	-16,6%	2.358,7	-7,5%
Dívida Bruta em US\$ ²	472,2	411,1	14,9%	482,2	-2,1%
Caixa ³	585,2	504,5	16,0%	576,6	1,5%
Dívida Líquida	2.068,1	2.522,4	-18,0%	2.264,3	-8,7%
EBITDA ⁴	1.483,5	1.465,8	1,2%	1.440,3	3,0%
Dívida Líquida/EBITDA ⁴ (x)	1,39x	1,72x	-0,33x	1,57x	-0,18x

¹ A diferença em relação ao balanço Patrimonial corresponde aos Custos de Transação.

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.

³ Inclui Caixa Restrito.

⁴ EBITDA acumulado 12 meses.

A Companhia encerrou mais um trimestre com redução na Dívida Bruta, que totalizou R\$ 2,6 bilhões. Foram 12,3% de queda no 3T17 em relação ao mesmo período de 2016 e menos 6,6% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Acompanhando este movimento, a Dívida Líquida do 3T17 cedeu 18,0% na comparação com o 3T16, refletindo a forte geração de caixa da Companhia associada ao menor volume de captações financeiras.

Como resultado, o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu o seu melhor resultado nos últimos 7 anos, em 1,39x, demonstrando o foco sustentável e de baixa alavancagem da administração.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia no 3T17 foi de R\$ 145,4 milhões, 27,6% superior ao do 3T16. Os referidos trimestres estão livres de efeitos não-recorrentes, de forma que o aumento no Lucro Líquido é justificado pelo melhor resultado operacional, medido pelo EBITDA, aliado à redução das despesas financeiras, em virtude do menor nível de endividamento.

Os períodos de janeiro a setembro de 2017 e de 2016 apresentaram efeitos não-recorrentes, ocorridos no 1º trimestre de cada ano, já explicados neste release. Ajustados esses efeitos, verifica-se expressivo aumento, de 38,0%, no Lucro Líquido dos 9M17 versus 9M16. Este resultado, mais uma vez, reflete o melhor desempenho operacional e financeiro da Companhia.

Em R\$ Milhões	9M17	9M16	9M17 x 9M16
Lucro Líquido	393,3	363,5	8,2%
(-) Efeitos não-recorrentes líquidos de IRPJ e CSLL	26,7	98,0	-
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	366,6	265,5	38,0%

FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	9M17	9M16
Caixa no início do período	296,1	627,6
Lucro líquido Antes do IR e CSLL	600,6	558,2
Resultado na Alienação e Bens do Ativo Imobilizado	(40,6)	-
Depreciação e amortização	422,7	416,0
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	173,9	239,1
Baixa valor residual imobilizado e investimento	5,9	17,0
Provisão para perdas estimadas em créditos de Liquidação Duvidosa	0,1	2,4
Provisão/reversão para perdas de ativos	(2,2)	(17,4)
Outros	36,2	36,5
Lucro líquido base caixa	1.196,6	1.251,8
Variações nos ativos e passivos	(473,3)	(621,5)
Contas a receber e partes relacionadas	36,0	(61,9)
Estoques	(13,1)	1,7
Impostos a recuperar	27,1	(0,5)
Fornecedores	(71,4)	(124,8)
Obrigações fiscais	4,9	(3,3)
Tributos sobre lucro	(247,2)	(168,4)
Obrigações sociais e trabalhistas	(10,3)	(6,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(147,3)	(179,9)
Outros	(51,9)	(77,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	723,3	630,3
Imobilizado	(417,3)	(380,9)
Intangível	(2,3)	(4,4)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	83,6	-
Atividades de Investimento	(336,0)	(385,3)
Captação de empréstimos e financiamentos	259,0	29,6
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(309,5)	(345,4)
Pagamento de debêntures	(100,0)	(100,0)
Atividades de Financiamento	(150,5)	(415,8)
Caixa no Final do Período	532,8	456,8
Geração de Caixa	236,7	(170,8)

A Companhia encerrou o 3T17 com R\$ 532,8 milhões em caixa e equivalentes de caixa, com uma geração positiva de R\$ 236,7 milhões, explicada pela operação bilateral de financiamento junto ao BTMU (Banco de Tokyo), realizada no 2T17, no valor de R\$ 244,9 milhões, e pela entrada de recursos oriundos da venda de máquinas e equipamentos não estratégicos, mais do que compensando os efeitos negativos do aumento em tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL).

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Felipe Perecmanis

E-mail: felipe.perecmanis@mrs.com.br

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

E-mail: nilton.pimentel@mrs.com.br

Telefone de contato: (21) 2559-4660

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado - TU Milhares	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Minério de Ferro	29.814	30.579	33.140	89.030	94.118
Exportação	26.017	26.681	29.421	77.789	83.188
Consumo Interno	3.797	3.898	3.720	11.241	10.930
Carvão e Coque	631	817	512	2.289	1.471
Produtos Siderúrgicos	1.640	1.413	1.447	4.461	3.695
Cimento	415	380	600	1.197	1.852
Bauxita	217	204	249	590	662
Produtos Agrícolas	10.077	9.013	7.988	25.901	22.003
Açúcar	2.897	2.759	3.147	7.251	7.330
Farelo de Soja	893	977	794	2.763	2.445
Soja	383	4.659	180	9.166	6.951
Milho	5.904	618	3.867	6.721	5.279
Contêineres	503	492	452	1.428	1.335
Outros	1.426	1.201	1.335	3.765	3.598
Total	44.723	44.099	45.725	128.660	128.733
Preços R\$/TU (Média)	22,3	22,4	21,2	22,3	20,9

Investimentos - R\$ Milhões	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Correntes	132,8	122,2	123,8	369,7	325,0
Melhoria	4,6	3,2	12,4	9,2	15,7
Expansão	41,5	75,8	22,6	134,8	38,4
Total	178,9	201,2	158,8	513,7	379,1

Nº de Empregados (Fim do Período)	6.078	6.004	6.132	6.078	6.132
Locomotivas em Produção (Média)	548	528	562	537	558

Balço Patrimonial - Em R\$ Milhões

ATIVO	3T17	2T17	3T16	PASSIVO	3T17	2T17	3T16
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	532,8	525,1	456,8	Obrigações sociais e trabalhistas	149,4	140,4	142,3
Caixa restrito	52,4	51,4	47,7	Fornecedores	167,5	146,8	136,5
Contas a receber de clientes	25,4	27,4	22,1	Passivos com partes relacionadas	20,9	3,3	3,0
Contas a receber com partes relacionadas	125,5	129,1	106,0	Obrigações fiscais	136,0	79,4	100,0
Outras contas a receber	1,3	1,6	4,2	Empréstimos e financiamentos	772,8	696,8	799,5
Estoques	106,4	99,1	104,1	Dividendos a pagar	198,4	198,4	70,4
Tributos a recuperar	91,1	81,4	106,0	Concessão e arrendamento a pagar	67,0	67,8	68,0
Despesas antecipadas	20,8	23,1	20,8	Adiantamento de cliente	3,3	2,1	2,1
Instrumentos financeiros derivativos	34,5	10,5	-	Demais contas a pagar	8,2	7,6	5,0
Outros ativos circulantes	14,3	8,5	102,8	Provisões	26,7	29,7	23,2
Total do ativo circulante	1.004,6	957,4	970,5	Total do passivo circulante	1.550,2	1.372,2	1.349,9
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Contas a receber com partes relacionadas	145,1	145,1	147,6	Empréstimos e financiamentos	1.907,7	2.189,3	2.365,1
Outras contas a receber	52,9	52,1	53,3	Fornecedores	39,5	39,6	9,2
Despesas antecipadas	152,8	155,3	159,2	Passivo com Partes Relacionadas	15,5	16,3	-
Tributos a recuperar	49,2	54,2	69,3	Concessão e arrendamento a pagar	62,4	64,9	70,3
Instrumentos financeiros derivativos	24,6	68,2	-	Adiantamento de Clientes	0,4	0,4	0,4
Outros ativos não circulantes	101,6	94,6	164,4	Tributos diferidos	249,5	260,5	312,1
Imobilizado	6.202,6	6.169,3	6.134,5	Provisões	338,7	330,7	278,4
Intangível	30,6	32,7	37,9	Demais contas a pagar	3,1	3,2	3,5
Total do ativo não circulante	6.759,5	6.771,6	6.766,3	Total do exigível a longo prazo	2.616,7	2.905,0	3.039,0
TOTAL DO ATIVO	7.764,1	7.729,0	7.736,8	TOTAL DO PASSIVO	4.166,9	4.277,3	4.388,9
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	1.597,4	1.597,4	1.487,8
				Reservas de lucros	1.597,4	1.597,4	1.487,8
				Lucro acumulado	393,3	247,9	363,5
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,2	9,1	8,9
				Total do patrimônio líquido	3.597,2	3.451,7	3.347,9
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO	7.764,1	7.729,0	7.736,8

Demonstração dos Resultados - Em R\$ Milhões	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Receita Líquida de Serviços	896,5	894,0	888,0	2.588,9	2.469,6
Custo dos serviços prestados	(431,4)	(427,9)	(437,5)	(1.284,1)	(1.233,9)
Lucro Bruto	465,1	466,1	450,5	1.304,8	1.235,7
Receitas (Despesas) Operacionais	(55,8)	(58,1)	(84,4)	(133,7)	(78,0)
Despesas com vendas	(2,9)	(2,8)	(5,4)	(8,4)	(10,3)
Despesas gerais e administrativas	(40,9)	(41,4)	(42,3)	(126,3)	(139,4)
Outras receitas operacionais	14,2	15,9	19,1	130,9	236,3
Outras despesas operacionais	(26,2)	(29,7)	(55,9)	(130,0)	(164,5)
EBITDA	409,3	408,0	366,1	1.171,1	1.157,7
Depreciação/amortização	(142,1)	(140,9)	(140,5)	(422,8)	(416,0)
Lucro Operacional Antes dos Efeitos Financeiros	267,2	267,1	225,6	748,3	741,8
Receitas financeiras	55,4	25,6	49,0	105,4	277,5
Despesas financeiras	(100,2)	(73,8)	(103,4)	(253,2)	(461,1)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	222,4	218,9	171,1	600,5	558,2
IR/CS Corrente/Diferido	(77,0)	(74,4)	(57,3)	(207,3)	(194,7)
Lucro Líquido do Exercício	145,4	144,5	113,9	393,3	363,5